

Revista de Imprensa – 09.01.2024

Revista de Imprensa – 09.01.2024

Revista de Imprensa

1. Portugal tem de entrar a vencer no Europeu de andebol, TSF - Notícias, 09/01/2024 1

2. ANDEBOL - «Dinamarca? Vencemos França», Bola (A), 09/01/2024 2

3. Clinic da AAM realiza-se entre 19 e 21 de Janeiro, Diário de Notícias da Madeira, 09/01/2024 3

4. ANDEBOL - Sucesso do Madeira SAD e sucesso da Região, Diário de Notícias da Madeira, 09/01/2024 4

5. Portugal quer decidir main round´ do Europeu antes da Dinamarca, Diário de Notícias da Madeira, 09/01/2024 5

6. Andebol - Andebol. Portugal com ambições olímpicas, Inevitável, 09/01/2024 6

7. ANDEBOL - Florido quer contornar dificuldades com vitória, JM, 09/01/2024 8

8. "REENCONTREI A EQUIPA BEM", Jogo (O), 09/01/2024 10

9. ANDEBOL - CHEGADA EM GRANDE, Record, 09/01/2024 11

10. Vai ser "a luta das lutas", mas Portugal quer ir "até ao fim" no Europeu de andebol, Renascença Online, 09/01/2024 12

TSF

ID: 108987855

09-01-2024 08:18

Duração: 00:02:53

OCS: TSF - Notícias

Portugal tem de entrar a vencer no Europeu de andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f3bd9d78-f2d6-4795-81c7-d2e5cd5af940&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal tem de entrar a vencer no Europeu de andebol, sequer pensar em chegar à segunda fase da prova. O selecionador nacional Paulo Jorge Pereira a 2 dias da estreia com a Grécia explica na TSF o plano de ataque ao jogo.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 177,03cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 108986557 09-01-2024



ANDEBOL

«Dinamarca? Vencemos França»

Paulo Pereira diz pensar só na Grécia, mas quer decidir apuramento antes da Dinamarca

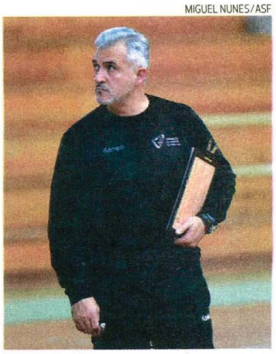
Portugal inicia depois de amanhã a 6.ª participação consecutiva em grandes competições, defrontando a Grécia na primeira jornada do grupo F de um Europeu ao qual chega de olho numa qualificação para os torneios pré-olímpicos. Para isso acontecer, porém, é certo que a Seleção precisa de passar a fase de grupos, para depois tentar alcançar o melhor lugar possível e fazer as contas às seleções que já têm um lugar assegurado nos torneios que vão decidir as vagas restantes para Paris 2024. E para chegar à *main-round*, Paulo Jorge Pereira não quer estar dependente do jogo da terceira jornada da fase de grupos, frente à poderosa Dinamarca. «Queremos evitar que o terceiro jogo seja decisivo, porque é o tricampeão mundial. Teoricamente, há uma diferença muito grande para a Dinamarca, mas nós também já ganhámos à França, que tinha sido campeã olímpica. Não sei se vamos ganhar, mas vamos competir», assegurou o selecionador, em declarações à agência Lusa.

Apesar dessas contas, o técnico de 58 anos garante estar focado apenas na partida inaugural, frente a um adversário que se vai estrear em fases finais de europeus e que é «teoricamente o jogo mais fácil».

«O desafio mais importante é com a Grécia. Mas isto é sempre o jogo do gato e do rato, e temos de jogar sempre muito bem. Precisamos de pensar em nós, mas também nos adversários e nos problemas que nos podem colocar. Eu acho que o meu trabalho nunca é fácil, mas gosto muito do que faço, de preparar a equipa da melhor forma possível para cada momento, em função do contexto, para enfrentar a competição», acrescentou.

A fase final do Europeu que vai decorrer na Alemanha arranca amanhã e termina no dia 28 de janeiro. Além da Grécia e da Dinamarca, Portugal vai enfrentar também a Rep. Checa na fase de grupos.

MIGUEL NUNES/ASF



Selecionador focado no jogo com a Grécia

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 142,49cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15

ID: 108985532
09-01-2024



Clinic da AAM realiza-se entre 19 e 21 de Janeiro

A 30.ª edição do Clinic da Associação de Andebol da Madeira (AAM) tem já data marcada, a acontecer neste mês de Janeiro, entre os dias 19 e 21 de Janeiro.

Naquela que é uma aposta contínua da AAM em termos de formação dos treinadores, bem como todos os agentes desportivos ligados à modalidade, a edição de 2024 vai contar com a presença de dois conceituados técnicos. Trata-se do espanhol Jota González, actual técnico principal da equipa masculina do Benfica e ainda o português Paulo Sá, director técnico nacional, uma figura há muito conhecida no andebol madeirense, já que passou pelo Académico do Funchal no passado.

As inscrições para esta edição estão já abertas e podem ser feitas através do endereço https://forms.gle/Wpo6hcWKtENNo6oVA, ou consultando o site oficial da AAM.

Entre os vários temas a serem abordados ao longo de três dias de clinic, de destacar o 'Modelo de trabalho ofensivo - da formação ao alto rendimento', o 'Treino de Guarda-redes' e ainda a temática sobre 'Ajustamento do equilíbrio competitivo nos jogos de formação.'

Refira-se que esta iniciativa integra as comemorações do aniversário da AAM que a 24 de Fevereiro de 2024 irá assinalar os seus 36 anos de existência. As festividades contam ainda com o já habitual Torneio Aniversário AAM destinado às selecções jovens regionais e que este ano está agendado para 10 a 12 de Fevereiro. **P. V. L.**

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 108985531

09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 600,47cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15



ANDEBOL

Sucesso do Madeira SAD é sucesso da Região

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD apresentou, ontem, no auditório da Direcção Regional de Desporto, a sua próxima presença nas provas europeias, um jogo que vai colocar frente a frente, este sábado, no Pavilhão do Funchal o conjunto madeirense e as espanholas do Atticgo BM Elche. Um jogo relativo à primeira mão dos oitavos-de-final da EHF European Cup.

Numa iniciativa apadrinhada pelas internacionais Isabel Góis, Rissia Oliveira e Nicole Luz, Ricardo Pestana, presidente da SAD madeirense, destacou desde logo o orgulho de ver este projecto uma vez mais a representar as cores da Região num patamar de excelência desportiva. O líder da SAD feminina do andebol, enfatizou o facto de nesta altura a equipa madeirense liderar o campeonato nacional, mas sobretudo ser o 'único representante da Região em termos europeus'. Não escondendo a ambição pelos resultados de excelência, Ricardo Pestana deixou expressa a "vontade de determinação do Madeira Andebol SAD lutar pelo título e ir longe nas provas europeias".

O dirigente aproveitou este momento para adiantar algumas notas do que será a jornada europeia do próximo sábado, em particular o facto de o Madeira Andebol SAD prestar uma justa homenagem aos seus parceiros, institucionais e privados, que têm contribuído decisivamente para o sucesso desportivo do projecto.

Políticas desportivas acertadas

David Gomes, director regional de Desporto, por seu turno, destacou o particular orgulho e privilégio pelo facto da projecção desta eliminatória europeia ter lugar na 'casa' do desporto, 'um jogo de tão nobre projecção e que marca a excelência do desporto madeirense".

Mostrou-se igualmente grato pelo reconhecimento que o Madeira Andebol SAD, enquanto instituição, fez ao "esforço que o governo regional realizou de forma a garantir as melhores condições de trabalho com os apoios financeiros necessários, que assim permitem ao Madeira SAD hoje liderar o campeonato nacional e representar a Região numa prova europeia. Ver o nome da Madeira representado nos palcos internacionais é para nós um orgulho, que no fundo traduz também aquilo que é o sucesso das políticas desportivas do governo regional".

Reforçando, "a política desportiva regional também se faz de sucessos, e esta é uma marca que nos trás confiança de que estamos no caminho certo".

"O processo faz-se de subidas, de descidas, promoções e despromoções, mas efectivamente aquilo que tem sido o sucesso desta estrutura ao longo dos anos, diz-nos que o caminho que estamos a trilhar é um caminho conjunto, obviamente com o trabalho de elevada qualidade dos seus dirigentes. O sucesso do Madeira SAD é o sucesso da Região e esperamos que esta eliminatória seja mais um desses momentos", disse a concluir.

Registe-se que esta iniciativa contou ainda com a presença do Duarte Oliveira em representação da Câmara Municipal do Funchal e Bernardo Vasconcelos, presidente da Associação de Andebol da Madeira.



SAD madeirense escolheu a Direcção Regional de Desporto para apresentar o seu jogo europeu. FOTO DR

MADEIRA ANDEBOL SAD REGRESSA ESTE FIM-DE-SEMANA ÀS COMPETIÇÕES EUROPEIAS

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 108985529

09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 213,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15



Portugal quer decidir 'main round' do Europeu antes da Dinamarca

O seleccionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, gostava de assegurar a passagem à 'main round' do Campeonato da Europa de 2024 nos dois primeiros jogos, evitando deixar para o embate com a Dinamarca.

Em entrevista à agência Lusa, o 'timoneiro' dos 'heróis do mar' sublinhou o respeito que lhe merecem Grécia e República Checa, os outros adversários no Grupo F, mas distinguiu-os do último obstáculo.

"Queremos evitar que o terceiro jogo seja decisivo, porque é o tricampeão mundial. Teoricamente, há uma diferença muito grande para a Dinamarca, mas nós já ganhámos à França, quando tinham sido campeões olímpicos. Não sei se vamos ganhar, mas vamos competir", prometeu.

O seleccionador reconheceu o favoritismo luso na estreia frente à Grécia, na quinta-feira, o adversário "teoricamente mais fácil", mas foi mais cauteloso com a abordagem ao segundo jogo, marcado para sábado, diante da República Checa, comandada pelo espanhol Xavi Sabaté, que orienta também os polacos do Wisla Plock.

"O jogo mais importante é com a Grécia. Mas isto é o gato e o rato, sempre, e temos de jogar sempre muito bem, pensar em nós, mas também nos adversários e nos problemas que nos podem colocar. Eu acho que o meu trabalho nunca é fácil. Mas gosto muito do que faço, de preparar a equipa da melhor forma possível para esse momento, em função de cada contexto, para enfrentar a competição", referiu.

A selecção portuguesa, que disputa pela oitava vez um Europeu, a terceira seguida, qualifica-se para 'main round' caso termine o grupo num dos dois primeiros lugares.

Nessa segunda fase, em que defronta os dois primeiros dos grupos D e E - o resultado do seu adversário no grupo é contabilizado nesta classificação -, avançam os dois primeiros para as meias-finais e o terceiro para a disputa do quinto lugar europeu.

Portugal, que vai acolher a competição em 2028, juntamente com a Espanha e a Suíça, depois de ter sido anfitrião da edição inaugural, em 1994, tem como melhor resultado o sexto lugar alcançado em 2020.

CISION

ID: 108986290

09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1149,82cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 28-29



Mais Desporto

O calendário de Portugal vai do mais fácil ao mais difícil: começa com a Grécia e termina com a Dinamarca

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL



Andebol. Portugal com ambições olímpicas

O Campeonato da Europa de andebol começa amanhã na Alemanha, com 50 mil espetadores nas bancadas! Portugal estreia-se na quinta-feira frente à Grécia com o pensamento nos Jogos Olímpicos Paris 2024. É de acreditar!

JOÃO SENA
joao.sena@ionline.pt

Os 18 'Heróis do Mar' já estão em solo alemão para disputar mais um Europeu de andebol. Portugal joga por fora a pensar em fazer melhor do que sexto lugar obtido em 2020, se o conseguir garante a presença nas olimpíadas de Paris no próximo verão. O FC Porto é o clube mais representado com seis jogadores, seguido pelo Sporting com quatro – nesta seleção há ainda sete internacionais que atuam em Espanha, França, Dinamarca e Hungria. O calendário de Portugal vai do mais fácil ao mais difícil, isto é, começa frente à Grécia, dia 11, uma equipa teoricamente acessível, segue-se a Chéquia, dia 13, uma seleção renovada que pode colocar dificuldades, e termina com a Dinamarca, dia 15, seguramente o jogo mais difícil, e que pode decidir o apuramento para a ronda principal. Os jogos de Portugal são transmitidos pelas *RTP2*.

A seleção nacional começou a preparar o torneio com um estágio em Rio Maior, e realizou dois jogos frente a Alemanha, que foi campeã europeia em 2016, e é uma das principais favoritas a vencer a prova este ano. O facto de Portugal ter sido convidado para participar nos jogos de preparação da seleção alemã revela que o andebol nacional é reconhecido a nível internacional. Portugal fez dois bons jogos, mas os 'Heróis do Mar' podem dar muito mais quando começar a competição a sério. Kiko Costa com nove golos foi o melhor marcador.

No primeiro jogo, Portugal desafiou os poderosos alemães e perdeu pela diferença mínima (33-34). A seleção mostrou grande organização defensiva perante a força e rapidez adversária, e foi brilhante durante vários momentos. O resultado teve pouca importância, exceto para o selecionador alemão que ficou furioso por não ter esmagado como pensava, mas ficou a exibição de grande nível que dá confiança e motivação para o Campeonato da Europa. No segundo jogo a Alemanha voltou a vencer (35-31) num pavilhão com mais de 9.000 espetadores, mas foi obrigada a colocar em campo os seus melhores jogadores para vencer Portugal a quem faltou correr mais para trás, ou seja, defender melhor, para conseguir um resultado positivo.

Foram jogos de alta rotação e um teste exigente que serviu para consolidar as ideias que têm vindo a ser trabalhadas, ao mesmo tempo que permitiu experimentar novas combinações de ataque, rodar praticamente todos os jogadores e lançar novos elementos. "Temos que pensar que a competição vai ser longa e, por isso, vai haver tempo para todos jogarem", disse o selecionador Paulo Pereira, que adiantou: "Fiquei muito satisfeito com a participação da seleção nos dois jogos, que serviram para per-

CISION

ID: 108986290

09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1149,82cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 28-29



cebermos melhor quais são as debilidades que temos de corrigir". Sobre o primeiro adversário, disse que "a Grécia vem com muita vontade de surpreender. Para eles é uma emoção muito grande estar aqui, se pensarmos que é fácil podemos ser surpreendidos". O central Miguel Martins considerou que "foram dois jogos espetaculares para conseguirmos preparar o que aí vem e acredito que no Europeu vamos estar bem melhor".

Há mais dois portugueses presentes no torneio. Os irmãos Roberto e Daniel Martins estão entre as 18 duplas que vão arbitrar no Euro 2024, é uma estreia e o ponto alto de uma carreira de 23 anos.

A Suécia é pentacampeã e grande favorita para vencer o Europeu que começa hoje... num estádio de futebol

A seleção nacional tem gente nova e a mesma determinação para vencer. Não é favorita, mas pode surpreender

FAVORITOS O Campeonato da Europa de andebol disputa-se há 30 anos, com a particularidade de a primeira edição, em 1994, ter sido realizada em Portugal (Porto e Almada). A Suécia derrotou (34-21) a Rússia na final, e Portugal não passou da primeira fase com cinco derrotas. A equipa nórdica é a grande dominadora com cinco títulos, seguido pela França, com três trunfos, e Espanha com duas vitórias. As 24 seleções foram divididas em seis grupos de quatro, com as duas primeiras de cada grupo a passarem à ronda principal, onde vai haver dois grupos de seis seleções, sendo que as três primeiras passam à fase a eliminar, com a final marcada para 28 de janeiro. Além de consagrar o campeão europeu apura também as cinco primeiras seleções para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

O Europeu de andebol começa amanhã com os jogos Alemanha-Suíça e França-Macedónia do Norte que, segundo a organização, têm lotação esgotada, isto é, vão estar nas bancadas da Dusseldorf Merkur Spiel-Arena (campo de andebol montado no estádio onde joga o Fortuna Dusseldorf) 50 mil pessoas, o que significa um novo recorde de assistência num jogo de andebol. Vão estar em prova 24 seleções.

CISION

JM

ID: 108985567 09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 580,72cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25-32



FLORIDO: "MUITO DIFÍCIL MAS É POSSÍVEL"

Treinador do Madeira SAD espera uma eliminatória muito complicada frente às espanholas do Elche, mas avisa que a sua equipa também quer seguir em frente.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

Depois de assegurar a liderança no campeonato nacional de andebol, no fim de semana, o Madeira SAD virou ontem as baterias para a preparação do duelo com as espanholas do Elche, da 1.ª mão dos oitavos de final da Taça EHF.

"Vai ser uma eliminatória muito difícil", segundo perspetiva o técnico António Florido, tendo em conta o valor da equipa adversária e o número elevado de jogadoras que o emblema madeirense vai tentar recuperar até ao encontro, que se encontra agendado para o próximo sábado, no Pavilhão do Funchal. "Mas esperamos ganhar. E se não o conseguirmos, vamos vender cara a derrota. Isso de certeza", assegura.

António Florido já dispõe de um conhecimento mais apurado acerca do valor do adversário. "Trata-se de uma equipa muito forte e com um plantel muito equilibrado", que dispõe de jogadoras com muita capacidade de remate e fortes na finalização", descreve, observando que a juventude de algumas das atletas poderá "trazer alguma instabilidade, tendo em conta que estamos numa competição europeia".

EHF EUROPEAN CUP

Oitavos de final

Madeira SAD - CB Elche	13/01 - 17h00
CB Elche - Madeira SAD	20/01 - 17h00

O Elche, acrescenta, "também defende muito bem, por vezes de forma muito agressiva, causando muitas dificuldades a quem ataca", daí que espera que o Madeira SAD possa apresentar "um ataque muito assertivo, senão vamos ter muitas dificuldades".

Em relação ao Madeira SAD, que é o que "preocupa" mais o técnico madeirense, o foco está agora colocado em conseguir uma boa semana de trabalho e na recuperação de atletas. "A semana passada foi muito má. Tivemos muitas lesões e muitas jogadoras doentes. Agora temos de recuperá-las e depois treinar bem", explica.

"Vamos tentar recuperar toda a gente [cerca de sete atletas]. É uma prova importante para o Madeira SAD e queremos chegar, pelo menos, aos quartos de final, como fizemos no ano passado, e assim voltar a dignificar o andebol madeirense", indica o técnico, lembrando que a pressão está do lado do emblema espanhol, que "tem um orçamento de 600 mil euros, o que diz quase tudo".

"Elche está a fazer um bom campeonato em Espanha, mas nós também em Portugal. São dois jogos a eliminar, e se o Madeira SAD tiver muito bem nos dois jogos, é possível seguir em frente. É muito difícil, mas é possível", remata.



CISION

JM

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 580,72cm² **Pág:** 25-32

ID: 108985567 09-01-2024

ANDEBOL

Florido quer contornar dificuldades com vitória

O técnico do Madeira SAD espera uma eliminatória europeia difícil frente às espanholas do Atticgo Bm Elche, mas apelou à superação da equipa.

Pág. 25

CISION

ID: 108986675

O JOGO

09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 406cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28





Rui Silva sorridente por voltar aos trabalhos da Seleção Nacional

ANDEBOL Rui Silva, capitão da Seleção, foi o último a chegar a Munique, após uma curta licença de paternidade

"REENCONTREI A EQUIPA BEM"

Apesar da distância e do nascimento do filho, o central acompanhou os dois testes de Portugal contra a Alemanha, tirando boas conclusões desses desafios. A estreia no Europeu é quinta-feira.

CATARINA DOMINGOS

●●● Ausente para uma curta licença de paternidade, Rui Silva foi o último elemento a chegar a Munique (Alemanha), onde a Seleção Nacional se estreia quinta-feira no Campeonato da Europa, frente à Grécia. O central, que cumpriu o primeiro estágio em Rio Maior, entre 26 e 30 de dezembro, mas depois acompanhou o nascimento do filho António, juntou-se aos companheiros no domingo. "Reencontrei a equipa bem, com muita fome e força", assegurou a O JOGO. Apesar da azáfama deste momento na vida pessoal, o capitão de Portugal acompanhou os dois particulares frente à Alemanha, tirando boas conclusões. "Fiquei com a impressão que temos vindo a evoluir e, do que vi, vamos estar preparados para iniciar o Europeu da melhor forma", defendeu.

Para Silva, os últimos dias foram "exigentes", mas o jogador do FC Porto não descurou a forma e dizer não à equipa das Quinas nunca lhe passou pela cabeça. "Ao longe, procurei manter-me a treinar. A minha mulher sabe o quanto sou dedicado e estou envolvido com a Seleção, compreendeu e apoiou sempre a minha decisão. Conseguimos conjugar", contou.

No Europeu, "todas as seleções têm qualidade para criar problemas", não escondendo o herói do apuramento para Tóquio'2020 o desejo de nova presença olímpica. "É outro sonho que temos, mas vamos por etapas. Quando começar o Europeu, o objetivo é passar ao Main Round. Depois definimos outros, um deles a qualificação para o pré-olímpico. Mas, para ter essa esperança, temos três jogos pela frente que determinam se podemos ou não chegar aí", reforçou.

> *"No Europeu, todas as seleções têm qualidade para criar problemas"*
>
> **Rui Silva**
> Capitão da Seleção Nacional

Um recorde à vista logo a abrir

Entre quinta-feira e dia 15, o Olympiahalle de Munique, com capacidade para 12150 espectadores, vai ser o palco da Seleção Nacional, mas amanhã, quando o Campeonato da Europa se iniciar, um recorde vai ser batido em Dusseldorf. A Merkur Spiel-Arena está a ser preparada para receber mais de 50 mil pessoas nos jogos França-Macedónia do Norte e Alemanha-Suíça. O máximo atual registou-se em setembro de 2014, quando 44189 adeptos, também na Alemanha, viram o Rhein-Neckar Lowen-Hamburgo no Frankfurt Arena, estádio do Eintracht.

CISION

Record

ID: 108986442 09-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 418,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



ANDEBOL

CHEGADA EM GRANDE

Rui Silva foi pai pela segunda vez no início do ano e já se juntou à Seleção na Alemanha

ALEXANDRE REIS

O central do FC Porto, Rui Silva, passou pela natural ansiedade que antecedeu o nascimento do segundo filho, mas já se encontra na Alemanha a trabalhar com a Seleção, que na quinta-feira inicia o Europeu frente à Grécia, na 1ª jornada do Grupo F, em Munique. O capitão dos Heróis do Mar falhou o estágio de Rio Maior e os dois jogos de preparação ante germânicos, mas valeu a pena para estar perto do nascimento, no dia 3, do António, depois de há 3 anos ter sido pai de Carminho.

Ultrapassada a ansiedade, o foco de Rui Silva é agora o Europeu, onde Portugal procura melhorar o seu melhor resultado de sempre, o 6º lugar de 2020, e lutar por uma vaga no Pré-Olímpico, de qualificação para Paris'2024. O primeira linha sente-se como em casa, segundo declarações ao site da Federação (FAP): "Sinto o grupo da mesma forma que o deixei, confiante, com união enorme e com vontade de muito grande de fazer algo bom. É o que nos caracteriza como seleção e isso tem sido um dos maiores pilares para fazer coisas boas. Agora é manter e dia 11 estarmos preparados para começar o Europeu da melhor forma", considerou Rui Silva.

CAPITÃO ESTÁ OTIMISTA PARA INÍCIO DO EURO, APÓS NATURAL ANSIEDADE PELO NASCIMENTO DE ANTÓNIO NO DIA 3

Apesar das ausências de muitos dos jogadores mais experientes, Rui Silva, de 30 anos, aceita as mudanças: "Felizmente, temos colmatado as ausências porque há jogadores que têm desenvolvido um excelente trabalho nos clubes e acredito que vão estar à altura. O Fábio Magalhães, por exemplo, faz muita falta por tudo aquilo que traz à equipa, seja no 7 contra 6 ou no resto, mas temos que nos adaptar, o desporto também é isso. Se tivermos de usar o 7 conta 6, vamo-nos preparar e tirar o melhor proveito."

O capitão está confiante: "Temos grande favoritismo no primeiro jogo e temos que o ganhar. Depois, com a República Checa é exatamente igual, o outro de dois jogos muito importantes para concretizarmos aquele o nosso primeiro objetivo, que é passar à segunda fase. Se tudo correr bem, temos a possibilidade, e não temos nada a perder, de disputar com a Dinamarca a qualificação para o Main Round com dois pontos."



MOVEPHOTO

CAPITÃO. Rui Silva é importante na manobra dos Heróis do Mar

Vai ser "a luta das lutas", mas Portugal quer ir "até ao fim" no Europeu de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/01/2024
Meio:	Renascença Online	Autores:	Rui Viegas

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=64ed72b9

Em entrevista à Renascença, o selecionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, assume que ainda há muito a melhorar até à estreia com a Grécia, na quarta-feira.

O selecionador nacional de andebol quer ficar até ao fim do Europeu, que arranca na quarta-feira, na Alemanha. Contudo, para isso, assume "preocupação" com tudo o que ainda há a melhorar até à estreia.

Em entrevista a Bola Branca, Paulo Jorge Pereira assume "preocupação" com aspetos em que Portugal tem de "recuperar rapidamente", especialmente em relação a "defesa e recuperação defensiva".

"Espero que consigamos ir ainda a tempo. Tens atletas que têm de defender em posições que normalmente no clube não o fazem, há atletas a fazer um esforço extra, há referências que eles não têm. Eu tenho algumas dúvidas se vamos a tempo, oxalá que consigamos, de que as relações apareçam. Mas os jogos vão numa dificuldade crescente e creio que pouco a pouco vamos melhorar nesse aspeto", afiança.

Obrigatório jogar bem

Portugal entra em ação no grupo F diante da Grécia, na quinta-feira, às 17h00.

Paulo Jorge Pereira diz que os gregos, estreantes em Europeus, "vêm com uma ilusão enorme, como todas as seleções que participam pela primeira vez". O raio-x já está feito, como demonstra à Renascença.

"Esta Grécia tem excelentes atacantes, um modelo de jogo relativamente simples mas inteligente. Creio que são melhores a atacar que a defender, portanto, no equilíbrio de forças, vamos ter de pensar um pouco nesses aspeto para vencer", avalia o selecionador português.

Depois da Grécia, a equipa das quinas defronta a República Checa, no sábado, às 17h00, e a tricampeã mundial Dinamarca, dia 15, às 19h30. Paulo Jorge Pereira avisa que não há jogos fáceis, hoje em dia:

"Nos Europeus, se não jogamos bem, arriscamo-nos a perder com qualquer seleção. Felizmente, Portugal, pouco a pouco, também vai sendo cada vez mais competitivo e pode ganhar a qualquer seleção."

"Vai ser a luta das lutas"

A ambição é "ficar até ao fim do mês", assume Paulo Jorge Pereira. Que mais não seja, porque assim o selecionador poderá utilizar os 18 jogadores que convocou - tem de riscar dois antes de cada jogo.

Apesar de ter "consciência de que vai ser a luta das lutas", o técnico confia na capacidade de Portugal para fazer "uma coisa brilhante".

"Acho que nunca tivemos uma luta tão difícil de enfrentar como esta. Vai ser uma competição difícil, mas é aquilo que nós queremos", sublinha.

A seleção portuguesa terá de lutar com as equipas de Grécia, República Checa e Dinamarca por um dos dois primeiros lugares do grupo F, de forma a apurar-se para a segunda fase do Europeu de andebol.

Rui Viegas